



'TRANSA'

CAETANO VELOSO REEDITA SHOW HISTÓRICO EM SALVADOR **C1**

CINEMA
Filmes baianos se destacam em mostra mineira **C3**

TRADIÇÃO
Palhaços prometem festa no Rio Vermelho hoje **C3**



Caetano fará o show 'Transa', amanhã, no Parque de Exposições

Fernando Young / Divulgação

A TARDE

Memória

FEDERAÇÃO
Festa de São Lázaro é reduto histórico de devoção

A Festa de São Lázaro, importante expressão popular no bairro da Federação, acontecerá amanhã e é exemplo emblemático do diálogo religioso entre o catolicismo e linhas afro-brasileiras. É uma das mais tradicionais devoções da capital - afinal, a igreja é mais antiga que a do Bonfim. **A7**



O banho de pipoca está ligado à purificação do corpo

Cedoc A TARDE / 17.8.1982 |



INTEGRAÇÃO
Blocos afros atuaram na valorização das áreas de origem

Os blocos afros não apenas representam a força cultural da Bahia como também ajudam a fortalecer as comunidades de origem. O Olodum é parte fundamental do processo que levou à revalorização do Pelourinho, e o Malê Debalê ajuda a jogar luz sobre Itapuã. **A5**

BAHIA Em 2023, foram 5.118 documentos sobre o tema, uma alta anual de 39%

Cartórios registram recorde de bullying

Pouco mais de uma semana após o presidente Lula sancionar a lei que endurece as penas para quem pratica bullying e cyberbullying, um levantamento dos cartórios da Bahia indica aumento recorde no número de atas notoriais referentes

ao tema. No estado, foram registrados 5.118 documentos em 2023, um crescimento médio anual de 39%. Os dados reforçam a preocupação cada vez maior dos baianos em documentar fatos do mundo virtual para utilizá-los como prova em tribu-

"É crucial promover programas educacionais"

BIANCA ORRICO, psicóloga

nais. Isso é positivo porque sinaliza que as pessoas estão mais atentas ao assédio virtual. Mas os dados também demonstram um crescimento alarmante do problema e a necessidade do engajamento das escolas e famílias para combatê-lo. **A6**

História demolida no Comércio

Parte do casarão histórico que desabou no Comércio começou a ser demolida ontem. O imóvel, que abrigou o tradicional restaurante Colon, já estava condenado pela Defesa Civil de Salvador há mais de três anos, mas as obras de manutenção não foram realizadas **A6**



Olga Leiria / Ag. A TARDE

ENSINO MÉDIO

Programa de incentivo dará R\$ 2 mil por ano a alunos

Alunos de baixa renda têm agora um incentivo a mais para concluir o ensino médio. O Programa Pé-de-Meia, lançado ontem, garante ajuda anual de R\$ 2 mil, que pode chegar a R\$ 9.200 ao fim de três anos, caso sejam cumpridos os requisitos. **B4**

UM JORNAL DE OPINIÃO

LUIZ MOTT

"Drama da história baiana ganha reconstrução em quadrinhos" **A2**

WALTER QUEIROZ JR.

"Antes dos majoritários espaços da folia, reinavam os bailes de salão" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Milei lembra astros da fantástica fábrica de chocolate" **A2**

ROMMEL ROBATTO

SAÚDE PÚBLICA

Calor favorece dengue e acende alerta na Bahia e no estado do Rio

A4 E B4

PRECAUÇÃO

Prédios nos circuitos da folia adotam rígidas regras de segurança

B5

Torcida quer nova exibição de gala

Raphael Müller / Ag. A TARDE / 24.1.2024

DUELO HOJE

'Galácticos' do Bahia enfrentam o xará de Feira

B8

INVICTA

Seleção pré-Olimpíca bate a Colômbia por 2 a 0

B7

ISSN 1516947-2



IMOBILIÁRIO

PORTAL Leia outras notícias sobre o mercado de imóveis na internet

www.atarde.com.br

imobiliario@grupoatarde.com.br

MARIANA BAMBERG

FOLIA Colocação de tapumes e regras rígidas sobre circulação de visitantes estão entre as medidas

Prédios nos circuitos do Carnaval adotam estratégias de segurança

Fotos: Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Santana e Marins são gestores condominiais

Os dias que antecedem o Carnaval em Salvador costumam ser marcados por euforia e expectativa. Mas, a poucos metros de onde os trios e a multidão vão festejar em alguns dias, há também preocupação e planejamento. Os condomínios e prédios localizados nas proximidades ou até dentro dos circuitos precisam estar preparados para um período de mudança no comportamento do condômino e uma explosão no fluxo de pessoas dentro e fora do edifício.

Por isso, síndicos e administradores já se movimentam e lançam mão de estratégias para organizar as dinâmicas no local e não serem pegos de surpresa em pleno Carnaval.

Presidente do Sindicato de Habitação na Bahia (Secovi), Kelsor Fernandes faz o alerta: é preciso planejamento e programação para os dias de Carnaval nos condomínios. E não há um raio máximo de distância do circuito, o que vai definir o grau de preocupação e cuidado, além da localização, é o perfil dos moradores e do condomínio.

“O síndico não só pode, mas deve zelar pela segurança dos condôminos e pelo patrimônio do condomínio durante esses dias de festa. Ele é como se fosse o guardião do condomínio, então pode, inclusive, estabelecer regras rígidas de circulação nas áreas comuns, até porque ele é responsável direto por tudo que acontece no condomínio”, afirma Fernandes.

Segundo o presidente do Secovi, o síndico pode, por exemplo, proibir a circulação nas dependências do condomínio de moradores e visitantes usando determinadas vestimentas ou consumindo bebidas alcoólicas. Esse tipo de regra, explica Fernandes, não precisa necessariamente ser discutido em uma assembleia, “já que se trata de um período excepcional”.

“Desde que tenha bom senso, o síndico pode usar de suas delegações para instituir novas normas”, diz.

Em um dos condomínios geridos pelo síndico profissional Luiz Alexandre Santos, por exemplo, as vagas de garagem para visitantes são bloqueadas durante os dias de festa. Isso é informado em uma circular que deve ser enviada aos moradores na semana que antecede o Carnaval. E, no mesmo período, o síndico planeja se reunir com os colaboradores para passar todas as orientações sobre a rotina nos dias de folia.

Segundo Luiz Alexandre, esses preparativos já começam a ser planejados nos primeiros dias de janeiro, logo após serem resolvidas as pendências das festas de final de ano.

Lista com nome e RG

Uma das mudanças que será informada na circular é sobre o acesso ao condomínio. Luiz Alexandre conta que, para facilitar a entrada e saída durante os dias da festa, será solicitado uma lista com nome e RG dos visitantes de cada apartamento, para que eles tenham entrada liberada na portaria virtual, mas somente durante os sete dias de folia.

Luiz Alexandre é síndico de um edifício que fica localizado no Morro do Gato, um local a poucos metros do circuito Dodô (Barra-Ondina) e que serve de passagem para foliões. Ele lembra que em um dos últimos anos, durante um tumulto na rua, uma parte da fachada de vidro deste prédio foi quebrada. O susto e o prejuízo foram grandes, inclusive para a segurança dos moradores. “O condomínio acabou ficando exposto e tivemos



O síndico profissional Luiz Alexandre Santos

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

ficam localizados na Barra são os que costumam ter maior apelo para esta modalidade de locação. Nestes casos, a conduta do síndico é solicitar que o proprietário deixe na portaria a lista com nome e RG de todos os que se hospedarão no apartamento.

Sócios na MD Síndicos Profissionais e Administração de Condomínios, Ricardo Santana e Gilberto Marins também têm se preocupado com locação por temporada neste período. Por isso, um dos primeiros passos nos preparativos do Carnaval foi confirmar com os moradores se haveria esse tipo de hospedagem e, pelo menos até agora, eles revelam que não haverá.

A empresa administra um condomínio no final do circuito Dodô (Barra-Ondina). Lá, dois profissionais já foram contratados para realizar a vigilância durante os dias de Carnaval e a expectativa, segundo os síndicos, é que a portaria virtual facilite a dinâmica de acesso ao prédio.

“Em reunião, os próprios moradores nos pediram mais atenção durante os dias de Carnaval. Sinalizamos a empresa responsável pela portaria virtual e pela segurança, para que eles façam rondas mais frequentes no prédio, fiquem mais atentos, porque o fluxo na rua neste período aumenta muito”, conta Santana.

Outra preocupação de Ricardo e Gilberto é com a possibilidade de haver algum problema nos equipamentos do condomínio em plena festa, quando as empresas terceirizadas têm funcionamento modificado e dificuldade para entrar no circuito. Por isso, eles já se preparam para fazer manutenções preventivas e verificar principalmente portões, câmeras e bomba hidráulica. Santana lembra ainda que a preocupação é repassada para os moradores, com pedidos para que aqueles que costumam viajar não esqueçam de desligar o fluxo de água, gás e retirar o máximo possível de eletrodomésticos da tomada.

que reforçar os seguranças, por isso agora protegemos toda a frente do prédio com tapumes para evitar algo parecido”, lembra o síndico profissional.

Quem também já providenciou tapumes para a fachada de dois dos prédios onde é síndico profissional foi Ary Cabral. O orçamento ficou em mais de R\$ 1,2 mil para cada um deles. E, além disso, ainda terá o custo com a contratação de seguranças. De acordo com Cabral, enquanto em um desses edifícios essa despesa é custeada por taxa extra, no outro ela está incluída na previsão orçamentária do ano.

Os dois condomínios ficam localizados dentro do circuito Osmar (Campo Grande), mas tem perfis diferentes. “Um deles é quarto e sala e não tem uma área comum muito grande, então as pessoas não ficam muito nos apartamentos ou no prédio. A preocupação é mais com o fluxo intenso de entrada e saída. O outro tem apartamentos de 350 metros quadrados, com varan-

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 18.9.2019



“Os moradores acabam recebendo muitos visitantes, aproveitando a festa nas unidades”

ARY CABRAL, síndico profissional

Olga Leiria / Ag. A TARDE



“O síndico não só pode, mas deve zelar pela segurança dos condôminos e pelo patrimônio do condomínio”

KELSOR FERNANDES, do Secovi

das imensas, privilegiadas, que funcionam como um camarote particular. Os moradores acabam recebendo muitos visitantes, aproveitando a festa nas unidades”, explica.

Histórias inusitadas

Para este condomínio de varandas que funcionam como camarotes particulares, o síndico desenvolveu uma estratégia para organizar o acesso: ele distribui dez pulseiras para visitantes por apartamento e por dia. Cada cor representa um dia de folia. Assim, ele consegue facilitar a liberação na portaria. Só que, mesmo com tanto preparativo, Cabral tem histórias inusitadas para contar. “Já tivemos pessoas fazendo necessidades na lixeira do condomínio, casais dando uns amassos nas escadas. As pessoas bebem muito e acabam perdendo a noção”, afirma.

Não faltam histórias também com os aluguéis por temporada durante os dias de Carnaval. Mas, de acordo com Cabral, os prédios que

ADEMI

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

O brasileiro e a casa própria: o desejo de ontem, de hoje e de sempre



Já falamos por aqui que a vontade de ter a casa própria foi e continua sendo um dos principais objetivos do brasileiro. O recente censo de moradia realizado pelo Quinto Andar junto com a Folha de São Paulo ratifica esse objeto de desejo da maioria da população.

De acordo com a pesquisa, 7 em cada 10 brasileiros moram em casa própria, o que representa 70% da população. O percentual de quem mora de aluguel é de 27%, e 3% moram em imóveis cedidos ou emprestados. De todas as aspirações de vida analisadas, ter uma casa própria é, de acordo com a pesquisa, a mais importante, empatando apenas com o desejo de ter uma profissão.

"Minha casa é o lugar onde passo a maior parte do meu tempo" é a frase que 76% da população costuma dizer quando perguntada sobre o seu lugar favorito. E quanto maior a idade, maior o tempo dentro de casa, de acordo com a pesquisa. Cerca de 92% das pessoas com 60 anos ou mais costumam falar esta frase, que também é frequentemente dita pelos jovens de 21 a 24 anos (68%).

Quando analisado o perfil de moradia, 88% dos imóveis são casas, sendo 75% delas em ruas abertas. Os apartamentos representam 19% dos imóveis nas regiões metropolitanas e apenas 8% no interior.

No Nordeste, imóveis com dois dormitórios representam 53%, seguidos dos imóveis de três quartos (29%), um quarto (10%) e quatro quartos (9%). Quarenta e dois por cento dos brasileiros preferem essa tipologia, percentual que aumenta entre os mais jovens (67%) e diminui entre os mais velhos (31%).

E o que os brasileiros gostariam de ter em casa? Itens relacionados à sustentabilidade se apresentam hoje como os mais desejados pelo brasileiro, como energia solar (73%). Itens relacionados à segurança também estão na lista de prioridade, como câmeras de segurança (59%) e alarme (53%).

O mercado imobiliário está apostando que 2024 será o ano de ouro para quem quer comprar ou vender um imóvel. Se você é um dos brasileiros que deseja um imóvel, comece a buscar o seu crédito imobiliário, encontre o corretor da sua confiança, estude as localizações que melhor atendem à sua necessidade e boa compra!



União que fortalece

ADEMI BAHIA



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901
Empresarial Njemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA

3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br

GESTÃO Promoção de atividades de educação física, bem-estar e lazer em áreas comuns de residenciais tem ganhado terreno pela comodidade e segurança

Cresce oferta de assessoria esportiva em condomínios

JOÃO VÍTOR SENA*

A promoção de atividades de bem-estar e lazer em áreas comuns, como as piscinas e quadras esportivas, é uma tendência que vem sendo cada vez mais adotada por diferentes condomínios. Através da contratação de profissionais especializados, síndicos e administradores organizam aulas de natação, escolinhas de futebol e demais programas que estimulam a participação dos moradores em meio ao conforto e a segurança do ambiente residencial.

"Hoje, os condomínios têm toda a estrutura (para promover atividades esportivas e de lazer). Você tem quadras, piscinas com raíes, academias. Logo, tem à disposição um mix de opções que permitem a manutenção da saúde e a prática esportiva", conta Ricardo Aragão, proprietário da MR Assessoria Esportiva, empresa especializada na prestação de serviços de atividade física em condomínios.

Ricardo Barbosa, síndico do Condomínio Serra do Mar, explica que o custo-benefício e a comodidade são fatores que também incentivam a participação dos moradores, já que o preço cobrado pelos profissionais pode ser dividido entre todo o condomínio ou só entre os apartamentos dispostos a participar. "Quando você faz uma aula particular e leva sua criança no clube, normalmente ela pratica uma atividade de uma hora uma vez na semana, por 150 reais. Às vezes, não é só o custo que é o impeditivo, mas também o deslocamento, porque os pais geralmente estão trabalhando naquele horário. São fatores que também incentivam a participação".

Fernanda Salinas, presidente da associação dos moradores de Alphaville Salvador 2, aponta que a demanda por essas atividades surgiu no período da pandemia de Covid-19 e tem crescido cada vez mais, abarcando todas as faixas etárias. "Não tínhamos essas atividades antes da pandemia. Já que a academia e os clubes estavam fechados por conta da Covid-19, as pessoas começaram a fazer esporte na rua. Quando esse período passou, vimos que o condomínio estava mais estimulado a crescer nessa parte de esporte", conta.

Não precisa de luxo

De acordo com Ricardo Aragão, é possível promover diversas atividades dentro de um residencial, como aulas de artes marciais, dança, natação e outros esportes.

Ele ainda explica que os condomínios interessados em organizar seus primeiros programas não precisam de áreas com equipamentos ultramodernos e infraestrutura luxuosa. "Às vezes, os condomínios não têm uma sala de dança, mas a convenção coletiva permite que essas atividades possam ser feitas no salão de festas. Lá, a gente pode ter aula de ginástica rítmica, fit-dance e yoga", diz Aragão.

Fábio Vargas, sócio-diretor da Saúde em Forma Assessoria Esportiva, explica que espaços com infraestrutura

Preço cobrado pode ser rateado entre o condomínio ou só entre os participantes



Fotos: @saudeemforma / Reprodução

Com a contratação de profissionais especializados, síndicos organizam as aulas



Especialista diz que demanda cresceu após pandemia



Piscina do prédio pode ter natação ou hidroginástica



Prática esportiva aumenta integração na comunidade

mais simples podem limitar a prática de certas atividades, muito embora não impeçam a sua realização. "Numa piscina menor, talvez a gente não consiga disponibilizar aulas de natação para adultos, mas sim para o público infantil ou para aulas de hidroginástica", afirma.

Por isso, ele conta, é necessário que síndicos e administradores mapeiem as demandas e necessidades dos condomínios e as leve à assembleia, para que, no caso de falta de estrutura, as normas possam ser flexibilizadas.

Segundo Fábio Vargas, a prática esportiva dentro do condomínio também aumenta a integração entre os moradores e estimula o cuidado com a saúde.

"Infelizmente, as pessoas ainda criam barreiras para praticar atividade física: não vão porque é longe, porque é perigoso, porque têm que pagar Uber. Muitas dessas barreiras são quebradas quando a gente promove essas aulas dentro do condomínio, porque elas já estão disponíveis, é só descer (para o térreo) e participar".

No entanto, tanto Vargas quanto Aragão ressaltam a necessidade de organização e respeito aos horários dentro do condomínio. "Se eu tenho uma turma de judô das 16h às 16h40, preciso daquele espaço reservado para aquele horário. Senão, fica chato para os moradores, porque eles dessem e não podem praticar sua atividade porque outras pessoas já estão ocupando aquele espaço", fala Vargas.

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR INTERINO FÁBIO BITTENCOURT

Interessados em contratar programas não precisam se preocupar com infraestrutura